

TETE - TARV abrange mais de 50 mil pacientes

08 Dezembro 2016, BERNARDO CARLOS



MAIS de 50 mil pacientes do Sida estão a beneficiar do tratamento anti-retroviral (TARV) nas 100 unidades sanitárias espalhadas um pouco por toda a província de Tete.

Dados recentemente revelados pelas autoridades do sector naquele ponto do país dão conta que do total daqueles pacientes, 350 perderam a vida durante os últimos dez meses.

A propósito, o governador provincial de Tete, Paulo Auade, disse que o Executivo continua preocupado com o elevado número de mortes que se regista devido ao abandono do TARV, contrariando assim os objectivos definidos, da redução de perda de vidas humanas em consequência da infecção do HIV/Sida.

“Por isso, o nosso apelo é que unamos esforços para que, juntos, possamos vencer esta batalha. Temos que aconselhar os nossos irmãos e irmãs a continuar o tratamento. Queremos zero mortes por esta doença”, recomendou Auade.

Neste sentido, a sociedade civil, as comunidades religiosas, os empregadores e as famílias foram chamadas a imprimir maior dinâmica e particular atenção na procura de formas positivas para eliminar o estigma e a discriminação de pessoas vivendo com o HIV/Sida, apoiando-as através de actividades produtivas, entre outras acções sociais.

Assim, ao nível da província de Tete, mais de 60 associações da sociedade civil beneficiam de fundos do Estado para reforçar a sua capacidade de intervenção na comunidade, apoiando as pessoas a não desistirem do tratamento e para que as crianças órfãs e vulneráveis continuem a estudar e possam ter um futuro melhor.

O dirigente da província de Tete aconselhou, igualmente, os jovens a retardarem o início da vida sexual, tendo elucidado que ninguém vai ficar doente por deixar o sexo para mais tarde. Instou os adolescentes e jovens a dedicarem-se aos estudos para a sua formação e, desta forma, garantir o seu futuro próspero e do país.

“Quando forem adultos e iniciar a vida sexual, aconselhamos as raparigas a usar o preservativo feminino para se prevenirem das doenças e das gravidezes precoces”, recomendou.

Aos rapazes, Paulo Auade pediu a sua maior adesão ao programa de circuncisão masculina adoptado pelo Ministério da Saúde, uma acção recomendável para a diminuição do risco de contaminação com o HIV/Sida e de outras doenças de infecção sexual.

Conforme frisou Paulo Auade, a circuncisão é uma das formas reconhecidas do mundo de prevenção da infecção com o HIV/Sida, pelo que o Governo da província pretende sair da última posição, no país, do envolvimento na campanha, onde conta apenas com uma cifra de 9.2 por cento dos homens que fizeram a circuncisão.

Para o efeito, segundo afirmou, decorre a expansão destes serviços para mais postos fixos e ainda em forma de brigadas móveis no interior das comunidades.

“Não há dúvidas de que registamos grandes avanços na resposta ao HIV/Sida. Em relação ao acesso ao TARV, era necessário andar mais de 500 quilómetros do Zumbu à cidade, ou mais de

240 quilómetros de Angónia para receber o tratamento anti-retroviral no único hospital de dia que estava localizado na cidade de Tete” - indicou

Para a inversão do cenário, a província de Tete conta hoje, na sua rede sanitária, com mais de 100 hospitais a oferecerem o tratamento, com destaque para as zonas da fronteira, onde igualmente se encontra na fase experimental a nova abordagem de “Testar e Tratar”.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/provincia-em-foco/63462-tete-tarv-abrange-mais-de-50-mil-pacientes.html>